

MEMÓRIA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DE SECRETÁRIOS DE AGRICULTURA DA AMMVI

Dia: 26 de junho de 2019.

Hora: 10:00 às 12:00.

Local: Auditório da Fundação Municipal de Desportos de Blumenau (Rua Alberto Stein, nº 544 – Velha).

Participantes: Apiúna – Guilherme Augusto Goettems; Blumenau – Luiz Carlos Moreira da Maia; Karla Andreia Drews; Cristina Odebreas; Marcos Novais; Brusque – Vilson A. Moresco; Botuverá – João Alves de Moraes; Guabiruba – Méri Debatin; Fábio Selter; Indaial – Wilson Kriek; Pomerode – Adriana Tribess Rahn; Rio dos Cedros – Carlos Luiz Zanella; Luiza M. Warck; AMMVI – Simone Gomes Traleski; CIDASC – Augusto Eneas Upnmoor; Cassiana Lenz.

Total de participantes: 16.

PAUTA: Ofício encaminhado a CMRV-SC sobre a possibilidade de redução de horas de responsabilidade técnica

RELATOR: Luiz Carlos Moreira da Maia

RESUMO: Primeiramente foi informado sobre o Ofício com data 01/04/2019 encaminhado ao CMRV-SC, que aborda a possibilidade de um tratamento diferenciado para os micros, pequenos empreendedores e produtores que trabalham com agro industrialização. O objetivo era verificar como a situação era tratada dentro do CMRV-SC, foi comentado sobre o aumento no número de microempreendedores individuais de algumas regiões de Santa Catarina e sobre a dificuldade financeira que o pequeno empreendedor tem em contratar um responsável técnico. Foi citado o exemplo da associação do mel em Santa Catarina, que a responsabilidade técnica sazonal se mostrou como uma alternativa de maior viabilidade, uma vez que a produção ocorre sazonalmente. Foi aberta a palavra para colocações dos participantes, levantaram a possibilidade de abertura do serviço para outros profissionais como Engenheiros Agrônomos e Engenheiros de Alimentos e questionado sobre a abertura de normativas internas que

facilitassem o processo. Após isso, a Secretária Simone Gomes Traleski leu a resposta do ofício:

Esclareço que a carga horária mínima estipulada pela Resolução CRMV-SC 042/2007 atualmente é de 03 horas semanais. Entretanto é uma prerrogativa do Responsável Técnico estabelecer a carga horária total que lhe permita o devido acompanhamento da produção de modo a garantir a sanidade e qualidade dos produtos colocados no mercado; o que acaba constantemente excedendo o valor mínimo estabelecido na norma. Quando tratamos de pequenos produtores, caracterizados como pessoa física, existe ainda a possibilidade de constituição de uma cooperativa, onde a carga horária poderá ser dividida por mais produtores, conforme projeto apresentado pelo Responsável Técnico, garantindo a devida assistência conforme o volume total de produção. Outra alternativa é que a Prefeitura ou até mesmo a AMMVI contrate profissional para essa finalidade e disponibilize aos produtores; desde que este profissional não esteja vinculado à um órgão de fiscalização ou tenha atribuições de fiscalização ou convênio para tal função.

Os participantes se manifestaram sobre a impossibilidade do setor público, no caso a Prefeitura ou a AMMVI, disponibilizar um técnico para a função. Sobre a formação de cooperativas, comentaram sobre a viabilidade, porém não convém para todas as situações e todas as cadeias, citando o exemplo do mel, ressaltou-se a necessidade de normas flexíveis para proteger a viabilidade do produto e da cadeia fortalecendo o mercado, o relator Luiz Carlos Moreira da Maia explicou o impacto da hora de responsabilidade técnica no custo operacional.

Após isso, os participantes debateram a pauta número 2, Levantamento do SIM encaminhado aos municípios e em seguida voltaram para o tema sobre as associações e cooperativas.

Questionaram novamente sobre a viabilidade das cooperativas e quem seria responsável pela sensibilização para agrupamento.

Foi sugerido a criação de um Grupo de trabalho para o projeto de redução do número de horas. Discutiram sobre a possibilidade de 1 hora semanal tendo em vista a ocorrência de mercados paralelos e a venda dos produtos irregularmente, a redução da carga horária e flexibilização da legislação possibilitaria a legalização desse mercado.

PAUTA: Levantamento do SIM encaminhado aos municípios.

RELATOR: Simone Gomes Traleski

RESUMO: Este levantamento é oriundo de uma conversa com o SENAI e com o SEBRAE sobre um recurso federal destinado a treinamento, capacitação, assessoria, desenvolvimento de produto nesta área. A AMMVI se comprometeu em levantar os dados e levar para o SENAI com objetivo de formular um projeto para a região, levando em consideração o número e o porte das empresas.

Foi informado que faltava o retorno dos municípios de Apiúna e Gaspar. O responsável por Apiúna manifestou-se afirmando que recebeu o cargo atual há 4 meses atrás e não estava ciente sobre o assunto, ele solicitou que fosse encaminhado novamente em seu e-mail que se encontra na lista de presença desta reunião.

Um dos participantes relatou que em sua região existe carência de assessoria e as empresas tem dificuldade em pagar, relatou que o projeto seria uma solução para o setor já que os produtores têm dificuldade em se adequar na atual legislação.

PAUTA: Divulgação Evento sobre Merenda escolar.

RELATOR: Simone Gomes Traleski

RESUMO: Foi divulgado que no dia 16/09/2019 ocorrerá o evento com palestra do Engenheiro Agrônomo Guilherme Pedroso Mestre Agroecologia e desenvolvimento Rural Sustentável, o evento será aberto para todos os produtores.

PAUTA: Divulgação Instagram AMMVI.

RELATOR: Simone Gomes Traleski

RESUMO: Foi divulgado a criação do Instagram da AMMVI pelo nome @AMMVI_SC, com o objetivo de divulgar as atividades da associação.